

Bancada docente critica postura do Cruesp na data-base e a intenção do CNPq em alterar distribuição de bolsas

Consu acolheu a idéia da criação do curso de graduação em Ciências da Terra

A partir desta edição especial, o **Boletim da Adunicamp** vai retratar o que de mais significativo acontece em cada reunião do Conselho Universitário - Consu - e de que maneira a bancada docente se posiciona neste colegiado.

Na última reunião realizada em 27/05, o presidente da Adunicamp, Lino Castellani Filho, lembrou a comemoração pelos 20 anos desta entidade e agradeceu aos que participaram do evento. Ele se manifestou contra a atitude desrespeitosa com a qual o Cruesp tratou docentes e funcionários das três universidades estaduais paulistas ao não negociar os pontos da pauta de reivindicações propostos pelo Fórum das Seis e reivindicou ao Reitor da Unicamp a defesa junto ao Cruesp de uma postura mais aberta ao diálogo e à negociação. Lino também cobrou resposta a dois ofícios que pedem informações sobre a folha de pagamentos da Universidade e que, até aquele momento, não haviam sido respondidos.

O professor João Wanderley Geraldi, que participa do Consu como diretor do IEL, afirmou, em sua intervenção, ser contrário à quebra da isonomia salarial entre docentes e funcionários da Universidade. "Sou contra a concessão de reajustes diferenciados. Ainda que os professores tivessem recebido um reajuste menor, seria melhor que a distinção feita", afirma. Docentes tiveram até o momento 10% de reajuste nos salários e funcionários, 8%.

O professor Mohamed Habib manifestou sua preocupação quando às mudanças nas regras de distribuição das bolsas para alunos de pós-graduação. O CNPq quer agora distribuí-las diretamente aos pós-graduandos e não mais aos cursos, como tem sido feito até o momento. Para Mohamed, "essa centralização é prejudicial por-

"Sou contra a concessão de reajustes diferenciados. Ainda que os professores tivessem recebido um reajuste menor, seria melhor que a distinção feita"

que não leva em conta os critérios classificatórios que os cursos adotam para selecionar seus candidatos, mecanismos estes bastante sofisticados em se tratando das três universidades estaduais paulistas. Quando o CNPq passa a gerenciar a distribuição de bolsas através do orientador, o compromisso passa a ser com a pessoa e não mais com a instituição. Esta relação permite que eles cortem o número de bolsas de uma hora para outra, sem muitas satisfações a dar". Além disso,

segundo Mohamed, "as universidades paulistas sempre foram mais eficientes que o CNPq para controlar a utilização destes recursos. Basta lembrar que 75% de todo o desenvolvimento científico e tecnológico nacional são realizados pela Unicamp, USP e Unesp, e o processo de distribuição de bolsas para pesquisadores é a maneira mais barata de se produzir pesquisa científica no Brasil".

Ciências da Terra

O Consu acolheu a idéia da criação do curso de Ciências da Terra que irá completar o projeto do Instituto de Geociências, única unidade da Unicamp que não conta com um programa de graduação. Foi formada uma nova comissão para o detalhamento da proposta a ser posteriormente apresentada ao Consu. Uma das justificativas para a criação do curso, segundo a comissão que elaborou a proposta, decorre dos inúmeros problemas sócio-ambientais que frequentam as preocupações e perplexidades contemporâneas, e da constatação de que a sociedade atual procura construir um novo modelo de desenvolvimento, social e ambientalmente sustentável, que não poderá ser configurado sem que seja analisada a produção sócio-espacial.

Além disso, a comissão quer que os profissi-

onais formados pelo curso proposto - geólogos e geógrafos - estejam habilitados à "criação, seleção e aplicação de tecnologias dirigidas à descoberta de novas fontes de matérias primas minerais e energéticas, à identificação e aproveitamento de aquíferos, ao uso e ocupação do solo, ao manejo da biomassa e demais recursos naturais (...) para contribuir na análise da problemática do ambiente urbano, do uso do solo, das propostas de desenvolvimento e reforma urbana, tópicos fundamentais para construir, como está expresso na Constituição Brasileira, a função social da propriedade e das cidades".

Moção

Foram aprovadas ainda cinco moções encaminhadas pelas bancadas docente, estudantil e de funcionários: de repúdio à atitude truculenta da Polícia Militar no episódio de desocupação de conjunto habitacional na zona leste de São Paulo, que causou a morte de três "sem-teto"; de defesa do ensino técnico de segundo grau e contra a não extensão do reajuste salarial concedido a servidores das três universidades estaduais paulistas aos do Centro Paula Souza; de repúdio à repressão policial aos estudantes secundaristas durante protesto em São Paulo contra o desmantelamento das escolas técnicas; contra a emenda do senador Edison Lobão que institui o pagamento de mensalidades nas universidades públicas; pela instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito no Congresso Nacional para investigar as denúncias de suborno de parlamentares que votaram favoravelmente à emenda constitucional que permite a reeleição para a Presidência da República, apontando as punições cabíveis aos culpados. A bancada docente está atenta ao encaminhamento das moções aos seus respectivos destinatários pela presidência do Consu.

Assembléia elege representantes para congressos da CUT

Em assembléia realizada pela Adunicamp no último dia 28/05, os docentes elegeram representantes para os congressos estadual e nacional da Central Única dos Trabalhadores - CUT, entidade da qual faz parte. Foram eleitos os professores Osmar de Oliveira Marchese e José Roberto Zan como titulares e José Vitório Zago como suplente.

Quanto à campanha salarial, a assembléia resolveu aguardar a resposta do Cruesp à pauta de reivindicações do Fórum das Seis Entidades, para então definir novas estratégias de mobilização, caso os resultados não sejam satisfatórios.

Confira os nomes da nova bancada docente no Consu/97

MS-6

Titulares		votos
Mohamed Habib	IB	78
Luiz Fernando Milanez	FEM	76
Alcir José Monticelli	FEEC	72
Suplentes		
Nilce Correa Meirelles	IB	72
Márcio L. de Andrade Neto	FEEC	64
Oswaldo Luiz Alves	IQ	60

MS-5

Titulares		votos
Ítala M. L. D'Ottaviano	IFCH	74
Oscar Ferreira de Lima	IFGW	55
Maurício C. Coutinho	IE	54
Suplentes		
Cláudia M. B. Medeiros	IC	54
Maria Bernadete M. Abaurre	IEL	52
Lilian Tereza L. Costallat	FCM	50

MS-4

Titulares		votos
Fernando J. da Paixão Fº	IFGW	118
Álvaro Penteado Crosta	IG	97
Nora Marcela H. Quirós	IB	82
Suplentes		
Waldyr Luiz R. Gallo	FEM	83
Ademir José Petenate	IMECC	81
Rafael Santos Mendes	FEEC	81

MS-3

Titulares		votos
Maria Ap. A. Moyses	FCM	296
Kikyo Yamamoto	IB	292
Rosa Ines Costa Pereira	FCM	279
Suplentes		
Maria Silvia V. Gatti	IB	289
Angela Maria C. Araújo	IFCH	286
Maria Ap. A. P. da Silva	FEA	250

MS-2

Titulares		votos
Francisco Hideo Aoki	FCM	131
Nilo Sérgio S. Rodrigues	FEA	117
Fernando Abarca Schelini	FCM	84
Suplentes		
Emília Rutkowski	FEC	102
Antônio Carlos Gilli Martins	IMECC	87
José Luiz Rodrigues	FEF	74